



SUAS

Cortes e perspectivas

JORGE  SOLLA
DEPUTADO FEDERAL

www.jorgesolla.com.br

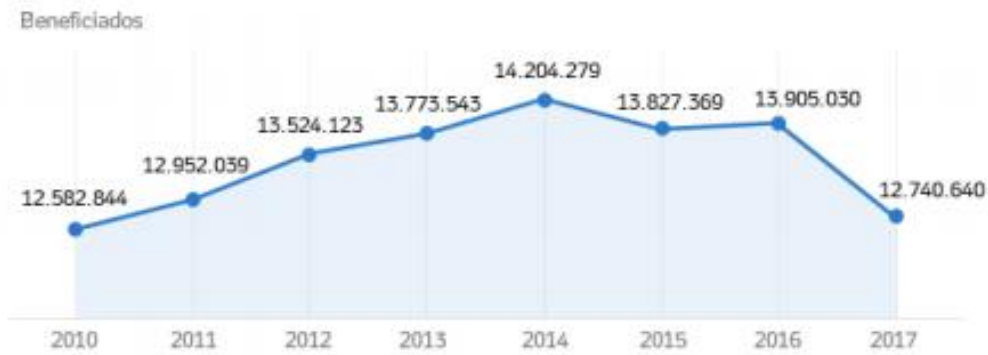
Bolsa família

- No PLOA 2018-B, o atual governo propôs destinar R\$ 28,7 bilhões ao programa Bolsa Família em 2018, queda de 3,7%. Considerando que o benefício para cada família se encontra em torno de R\$ 170, um corte real de R\$ 1,1 bilhão implica numa redução de cerca de 500 mil famílias.

O corte no Programa Bolsa Família já levou à redução de cerca de 320 mil famílias, em torno de 1,08 mil pessoas do acesso aos benefícios do Programa, se compararmos o período entre 2014 e 2017, conforme o gráfico abaixo.

Número de beneficiados pelo Bolsa Família no mês de julho

Programa teve maior redução em relação a um mês anterior neste ano



Fonte: MDS

Arte/UOL

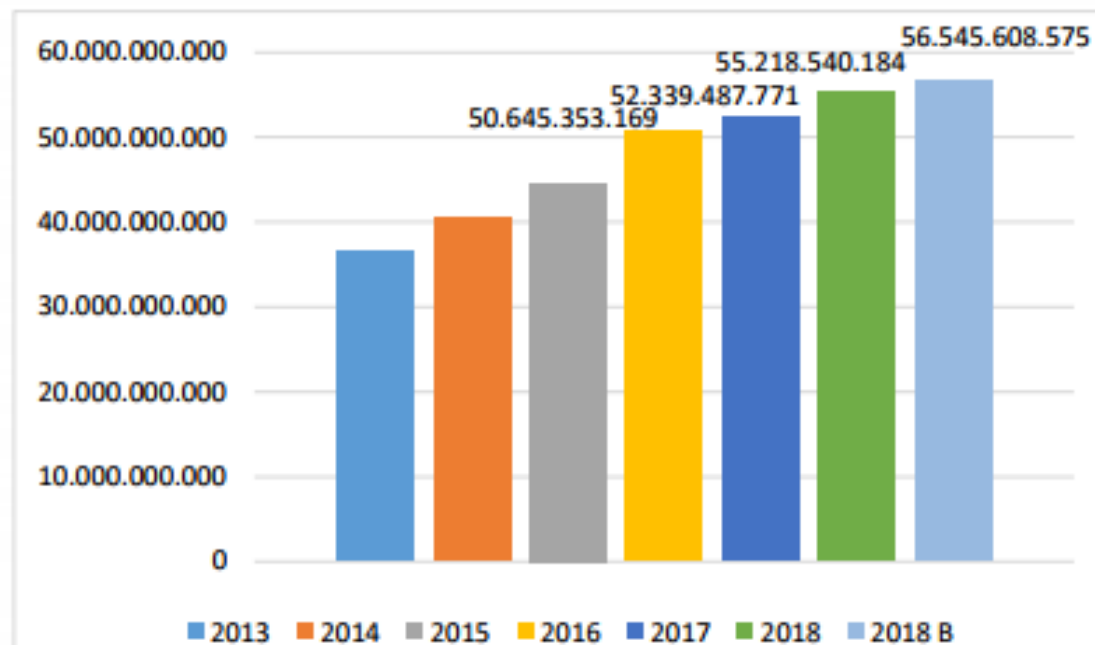
Cortes e consequências

POPULAÇÃO AFETADA PELO DESMONTE DO SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL, EM NÚMEROS

BOLSA FAMÍLIA	<p>O desmonte já levou à redução de cerca de 320 mil famílias (em torno de 1,08 milhão de pessoas) do acesso aos benefícios do Bolsa Família, do total de cerca de 13 milhões de famílias beneficiadas.</p> <p>Com o redução de 3,7% no orçamento, haverá o corte de 500 mil famílias do Programa</p>
REDE SUAS	<p>Mais de 30 milhões de famílias referenciadas nos 8 mil Centros de Referência de Assistência Social e Centros Especializados de Assistência Social espalhados em 5.570 municípios;</p> <p>Mais de 70 mil pessoas acolhidas e protegidas por uma rede estatal e complementada por organizações de assistência social.</p>
BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA	<p>Mais de 4,4 milhões de beneficiários, sendo:</p> <p>2,4 milhões de pessoas com deficiência e</p> <p>2 milhões de pessoas idosas estão com seus direitos ameaçados</p>

Cortes e consequências

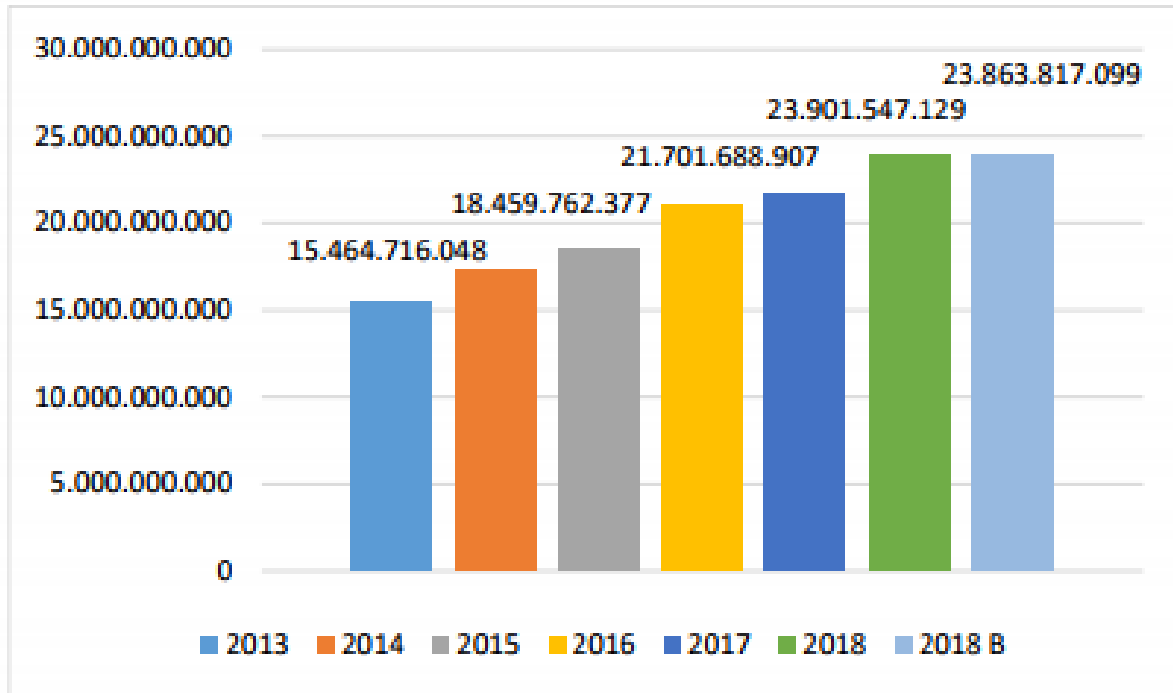
Gráfico 1 – RECURSOS TOTAIS NO SUAS



Apesar do aparente aumento do orçamento do SUAS (8%), houve **cortes da ordem de 98% em ações estratégicas** para a manutenção de serviços do Sistema de Assistência Social.

BPC - Idosos

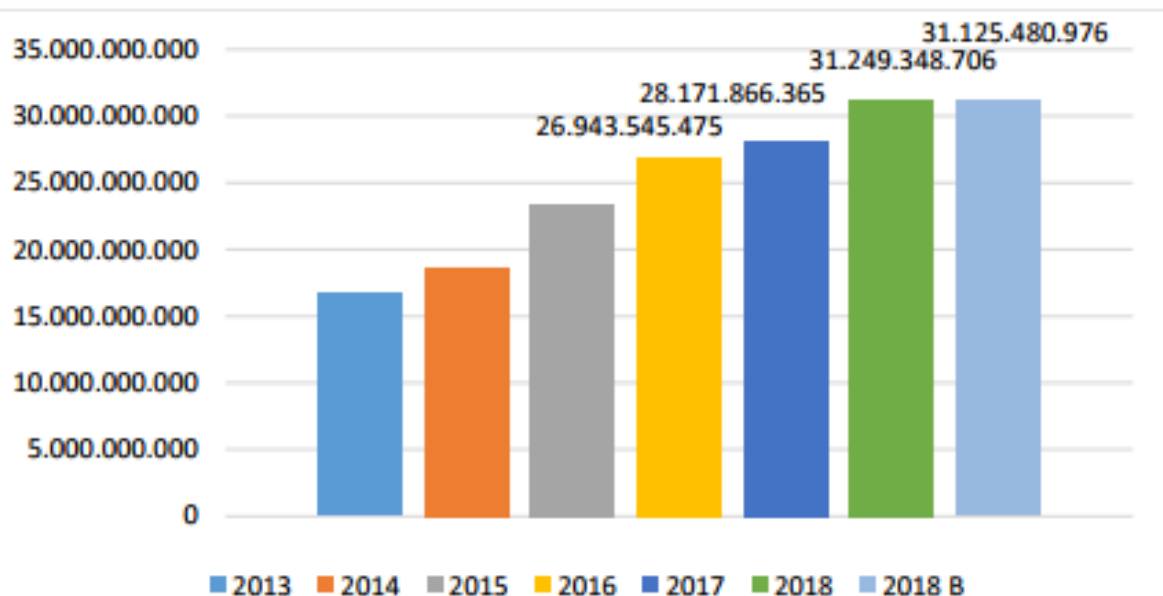
Gráfico 2 – RECURSOS PARA O BPC PESSOA IDOSA



O BPC é uma despesa obrigatória, contudo, as propostas do governo Temer de alteração de idade e critérios de acesso ao benefício **ameaçam o direito de 2 milhões de pessoas idosas que recebem o benefício.**

BPC - Deficientes

Gráfico 3 – RECURSOS PARA O BPC PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS



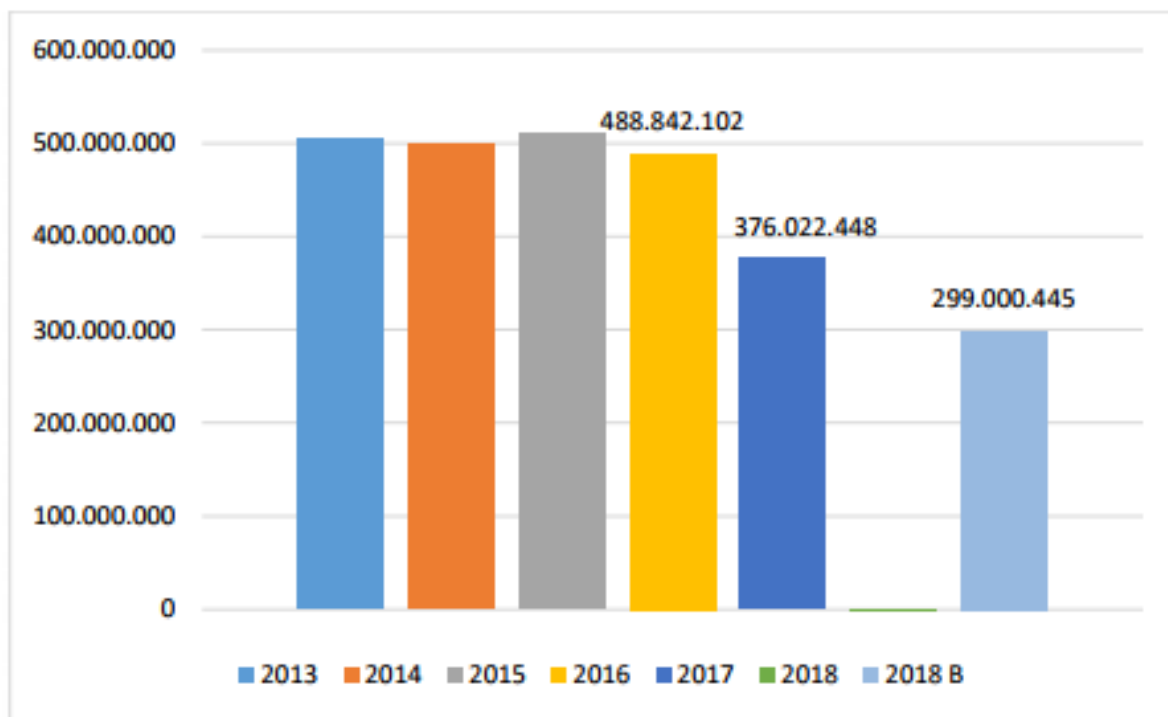
O BPC é uma despesa obrigatória, contudo, as propostas do governo Temer de alteração de idade e critérios de acesso ao benefício **ameaçam o direito de 2,4 milhões de pessoas** com deficiência que recebem o benefício.

Os cortes setoriais para 2018

- Os gráficos de 4 a 8 representam o corte no orçamento do SUAS (cerca de 30% com base na nova proposta orçamentária – PLOA2018-B) em ações de estruturação da rede e manutenção de serviços de assistência social, o que prejudicará o funcionamento de toda a rede de assistência social, com o aprofundamento da desigualdade social e aumento da pobreza e violência.

Média complexidade

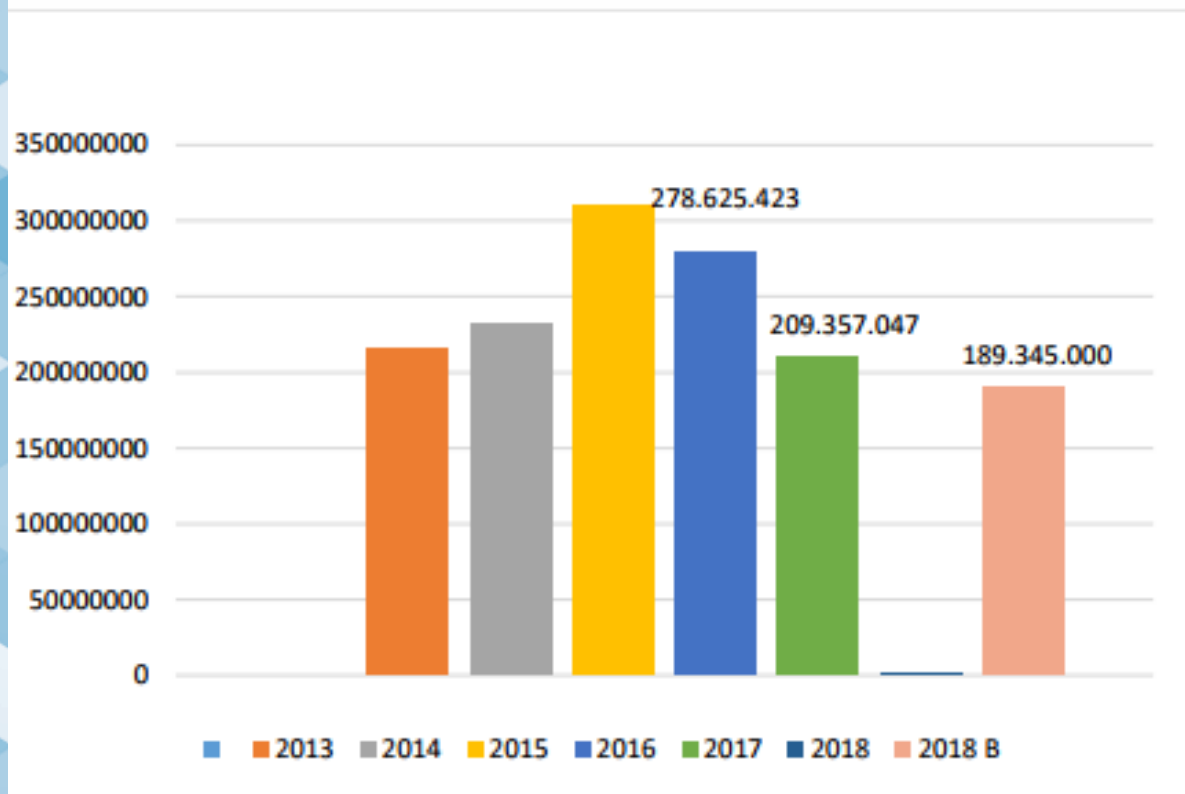
Gráfico 4 – RECURSOS PARA A PROTEÇÃO SOCIAL – MEDIA COMPLEXIDADE



Na ação de proteção social de média complexidade, o PLOA 2018-B permitiu o aumento do orçamento em relação à primeira proposta do governo, entretanto verifica-se ainda **a redução de 20,5%**, o que significa que ações como o serviço de orientação e apoio sociofamiliar; Plantão Social, Abordagem de Rua; Cuidado no Domicílio e outras para atender a famílias e indivíduos com seus direitos violados estão ameaçados.

Alta complexidade

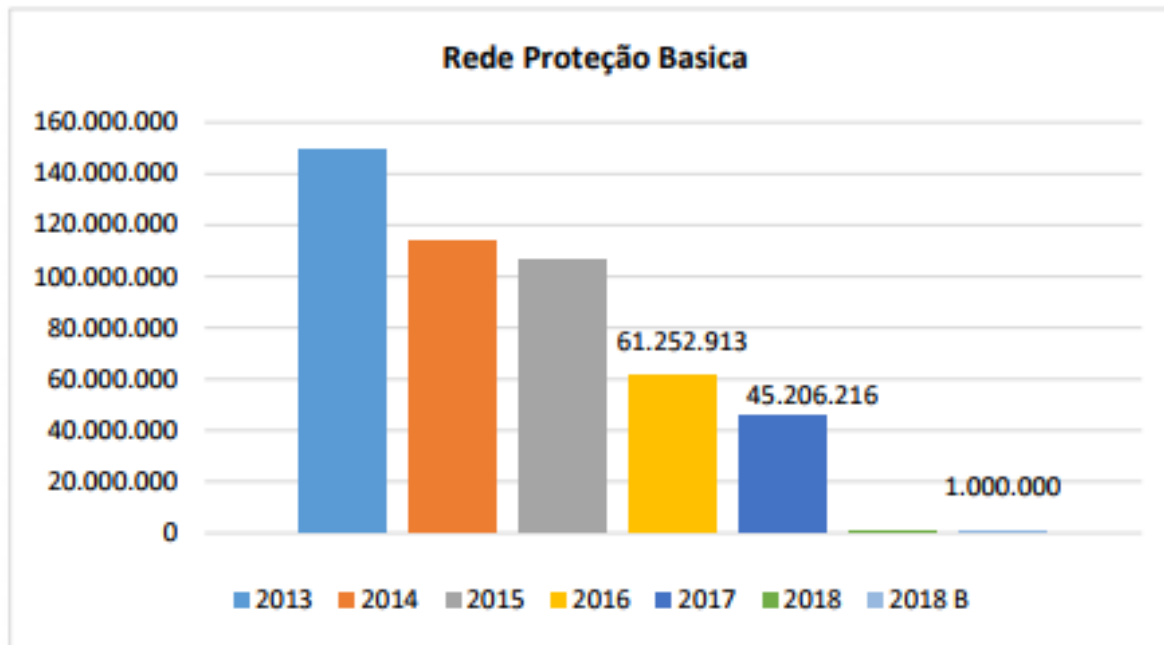
Gráfico 5 – RECURSOS PARA A PROTEÇÃO SOCIAL – ALTA COMPLEXIDADE



Na ação de proteção social de alta complexidade, o PLOA 2018-B permitiu o aumento do orçamento em relação à primeira proposta do governo, entretanto, verifica-se ainda a redução de 9,6%, o que significa que os serviços que garantem **proteção integral**, tais como Casa lar, república, casa de passagem, albergue, família substituta e outros para famílias e indivíduos que se encontram sem referência e, ou, em situação de ameaça, serão prejudicados.

Proteção Básica

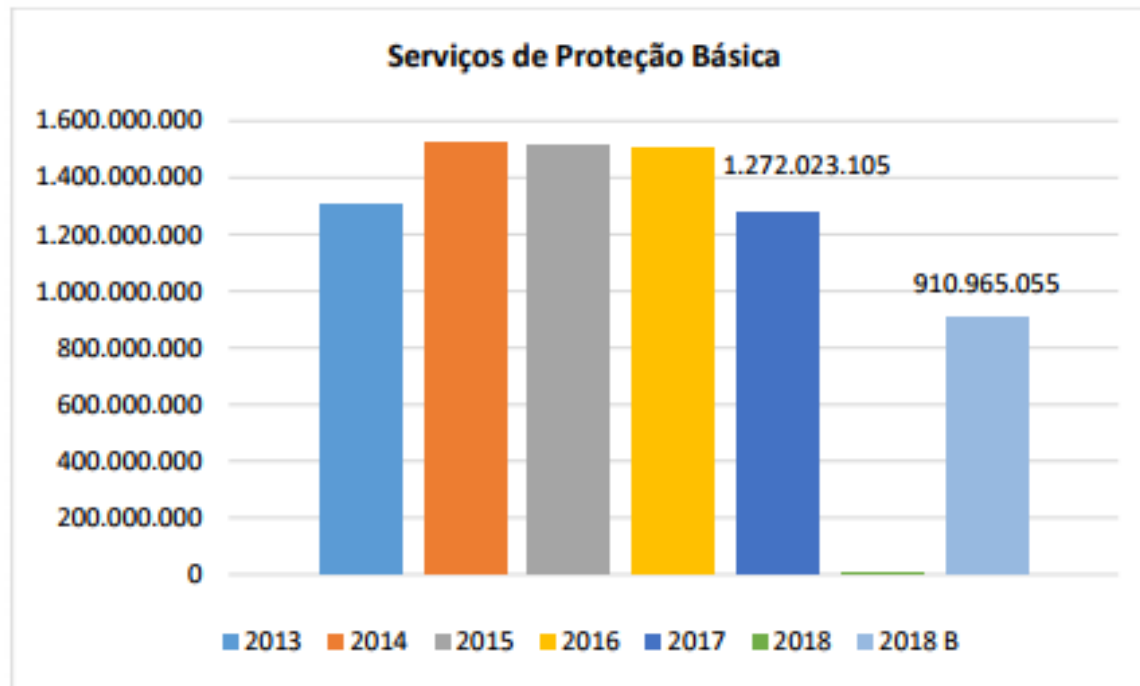
Gráfico 6 – RECURSOS PARA A REDE DE PROTEÇÃO BÁSICA



O PLOA 2018-B apresentado pelo governo **manteve o drástico corte da ordem de 98% no orçamento para a rede de Proteção Básica**. Ou seja, os recursos são ínfimos para a estruturação da rede responsável pelo desenvolvimento de serviços de acolhimento, convivência e socialização de famílias e de indivíduos que vive em situação de vulnerabilidade social.

Proteção Básica

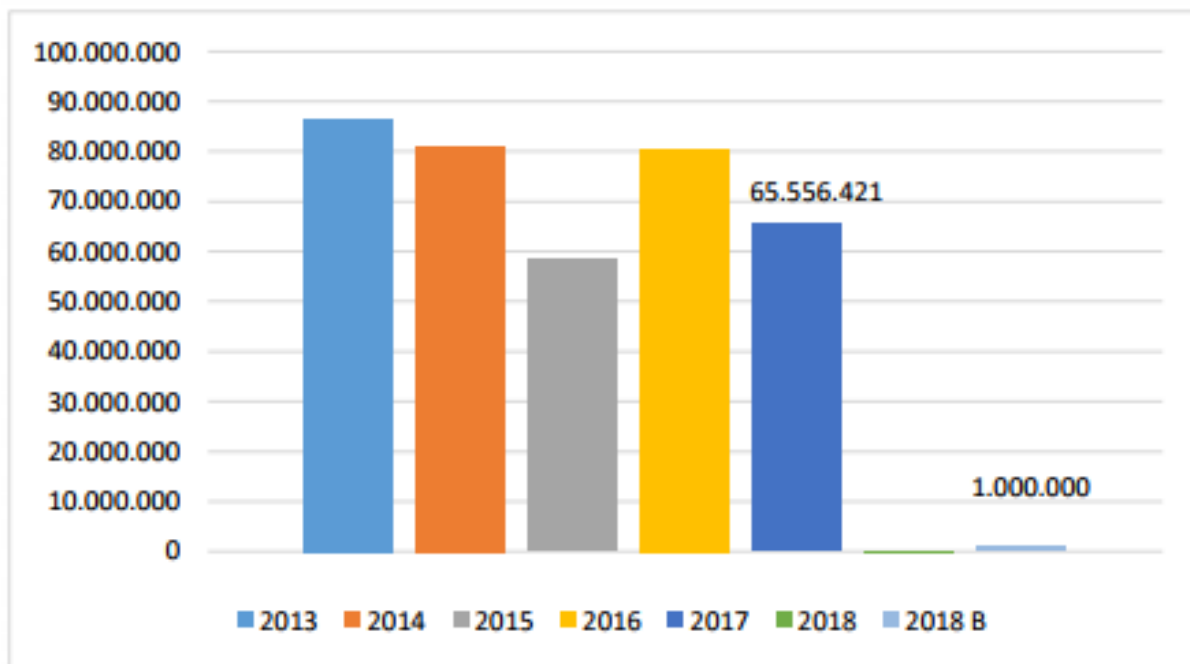
Gráfico 8 – RECURSOS PARA OS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO BÁSICA



Na ação de serviços de proteção básica, o PLOA 2018-B permitiu o aumento do orçamento em relação à primeira proposta do governo, entretanto, verifica-se ainda a redução de 28,4%, o que significa que a execução dos serviços de acolhimento, convivência e socialização de famílias e de indivíduos que vive em situação de vulnerabilidade social, estão gravemente ameaçados.

Proteção Especial

Gráfico 7 – RECURSOS PARA A REDE DE PROTEÇÃO ESPECIAL



O PLOA 2018-B apresentado pelo governo manteve o drástico corte da ordem de 98,5% no orçamento para a rede de Proteção Especial. Ou seja, praticamente não haverá recursos para a estruturação do atendimento assistencial destinado a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e, ou, psíquicos, abuso sexual, cumprimento de medidas sócio-educativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras.



Obrigado!

dep.jorgesolla@camara.leg.br

JORGE  SOLLA
DEPUTADO FEDERAL

www.jorgesolla.com.br